



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

«descobrir trez illas em triangulo, e que huma d'ellas era muito grande, e «propriamente chamada da Madeira; e a outra mais pequena e muito boa tambem; e outra ainda mais pequena,»

Esta prophacia, sentimos reconhecel-o, nunca se realisou.

X

A morte de Behaim

Nos fins de 1506, o irmão mais novo de Martim, Wolf Behaim, esteve, segundo parece, em Lisboa, como representante da firma Hirschvogel de Nuremberg, figurando entre as novidades que elle introduziu, n'este então grande mercado da Europa occidental, os famosos ovos de Nuremberg, ou relógios de algibeira, recentemente inventados. Veiu, evidentemente, encontrar o seu irmão em afflictivas circumstancias, pois, em resposta a uma carta dirigida por Wolf a seu irmão Miguel, escreveu-lhe este de Nuremberg, em 30 de janeiro de 1507:

«...Pela minha parte não posso dar remedio aos negocios de Martim «Behaim. Isto e outras cousas têm de ser entregues a Deus. Gostaria saber «como estão a mulher (não se fala em viuva) e filho d'elle, bem como os «seus amigos, onde se encontram e quem estes são¹».

Infelizmente, em 20 de março, já Wolf tinha fallecido, ficando sepultado, segundo escreveu Jorge Pock, «ao lado de Paulus Imhof (Inchurio), no centro da egreja de Santa Maria da Conceição, edificio sumptuosamente ornamentado, e muito frequentado, especialmente por allemães²».

Parece tratar-se da Conceição Velha, que, primitivamente, serviu de synagoga aos judeus e, em 1500, foi concedida por D. Manoel á ordem de Christo, em troca da velha capella de N. S. do Restello em cujo local se levantou o magnifico mosteiro de S.^{ta} Maria de Belem.

Wolf, ou não fez testamento, ou tomou disposições para deixar a universalidade dos seus bens aos legitimos herdeiros, os seus tres irmãos e a sua irmã Ursula (*in stirpe*).

¹ Murr, Doc. v, pag. 136; Ghillany, doc. xii, pag. 107.

² Murr, pag. 137.